

SESI-SP

SESI

Serviço Social da Indústria do Estado de São Paulo

2006

Seleção Pública

Aplicação: 21/5/2006

Cargo:

Professor

Área de Atuação:

**Ensino Fundamental – Ciclos III e IV
Arte**

12-PAR

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova de adequabilidade ao cargo.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova de adequabilidade ao cargo é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo para a folha de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- 10 Na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **23/5/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006.
- II **24 e 25/5/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **13/6/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova de adequabilidade ao cargo: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006.
- IV **14 e 15/6/2006** – Recursos (prova de adequabilidade ao cargo): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **21/6/2006** – Resultado final da 1.ª fase (provas objetivas e prova de adequabilidade ao cargo) e convocação para o envio de documentos relativos à 2.ª fase da seleção.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SESI/SP, de 5/4/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 1 a 3

1 O mercado de livros de auto-ajuda cresce monstruosamente. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, foram 710 títulos produzidos em 2002 e 2,5 milhões de
4 exemplares vendidos. No ano seguinte, foram produzidos 855 títulos, que se multiplicaram em 4,6 milhões de exemplares. Auto-ajuda é a sétima categoria mais comprada.
7 Perde para livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis.

Preocupado com o efeito que esse tipo de literatura
10 pode provocar nas pessoas, o sociólogo Pedro Demo, professor da Universidade de Brasília (UnB), resolveu pesquisar o tema, com base em publicações de diversos
13 continentes. E chegou a uma conclusão: grande parte desses livros que estão à venda ilude mais que ajuda. Em **Auto-ajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição**
16 **humana**, Demo ressalta que esses livros recomendam modelos de felicidade que, na maioria das vezes, são impossíveis de se reproduzirem na vida real.

João Rafael Torres, *Revista do Correio, Correio Braziliense*, 16/4/2006, p. 16 (com adaptações).

QUESTÃO 1

As informações contidas no 1.º parágrafo do texto permitem inferir-se que

- A é eficiente a propaganda realizada pelas editoras que publicam livros de auto-ajuda.
- B o indivíduo, no século XXI, cada vez mais busca apoio em livros, para conduzir sua vida.
- C os livros didáticos são os mais vendidos porque são mais baratos e exigidos pelas escolas.
- D a religião proporciona mais ajuda aos seres humanos que a psicologia.

QUESTÃO 2

Depreende-se da leitura do texto que o sociólogo Pedro Demo

- A considera um problema que a ingenuidade possa caracterizar a condição humana.
- B julga que o efeito da literatura de auto-ajuda é, especialmente, mais pernicioso no Brasil.
- C recusa a idéia de que os livros de auto-ajuda possam oferecer qualquer ajuda a alguém.
- D critica as pessoas que adotam modelos de felicidade estabelecidos em livros.

QUESTÃO 3

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Pelos sentidos do texto, o emprego da palavra “monstruosamente” (l.2) acentua o lado negativo do que é informado.
- B Entende-se do texto que livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis são mais vendidos que livros de auto-ajuda.
- C As expressões “esse tipo de literatura” (l.9), “o tema” (l.12), “desses livros” (l.13-14) e “esses livros” (l.16) retomam a idéia antecedente contida em “livros de auto-ajuda” (l.1).
- D A direção argumentativa do texto indica que o autor subestima os leitores de *best-sellers*.

Texto para as questões de 4 a 6

Brasil, um país de não-leitores

1 O brasileiro lê em média 1,8 livro não-escolar por ano. Várias iniciativas estão sendo tomadas para melhorar a
4 situação. O governo lançou, em 13 de março, um programa nacional de incentivo à leitura que visa criar bibliotecas, financiar editoras, estimular projetos de formação de professores, entre outras coisas. No Brasil, já existem ONGs
7 dedicadas a isso e, ultimamente, até as novelas de TV têm mostrado personagens lendo. Um dos problemas é que os livros são caros, devido às baixas tiragens. Outro é cultural:
10 nunca se criou o hábito da leitura, e o sucesso do rádio, desde os anos 1930, e o da TV, desde os anos 1950, contribuíram para isso.

Internet: <www.opiniaoenoticia.com.br/interna> (com adaptações).

QUESTÃO 4

De acordo com o texto, o governo lançou um programa de incentivo à leitura porque

- A os livros, no Brasil, apesar das baixas tiragens, são caros.
- B o Estado deve, além de distribuir livros didáticos à população pobre, assegurar-lhe acesso à literatura brasileira.
- C levantamentos demonstraram que o hábito de leitura é pouco cultivado no Brasil.
- D os apelos dos meios de comunicação audiovisuais fomentam o desinteresse das crianças pela leitura.

QUESTÃO 5

Com base nos preceitos gramaticais e mantendo-se o sentido do texto, assinale a substituição correta.

- A “O brasileiro lê” (l.1) por **Os brasileiros lêem**
- B “estão sendo tomadas” (l.2) por **tem sido executado**
- C “já existem ONGs” (l.6) por **já se criaram ONGs**
- D “os livros são caros” (l.8-9) por **os livros custam caros**

QUESTÃO 6

Considerando aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A A expressão “livro não-escolar” (l.1) deveria estar flexionada no plural para se manter a coerência com a idéia expressa pelo numeral 1,8.
- B Pelo emprego da expressão “melhorar a situação” (l.2-3), infere-se que o índice de leitura no Brasil é considerado baixo.
- C O termo “Outro” (l.9) antecipa, por coesão, o vocábulo “hábito” (l.10).
- D A forma verbal “contribuíram” (l.11) está no plural para concordar com “problemas” (l.8).

QUESTÃO 7

No projeto Expedição Vaga-Lume, cada Biblioteca implantada contém 300 volumes, entre livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros de apoio para professores. Os livros foram escolhidos cuidadosamente, com a ajuda de educadores e importantes autores infantis, como Patrícia Secco e Ruth Rocha. A lista inclui autores consagrados, como Cecília Meireles, Thiago de Mello, Monteiro Lobato, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ziraldo e Leonardo Boff.

Para se garantirem a conservação e o transporte fácil dos livros, foram construídas, por detentos do Presídio Estadual Metropolitano de Marituba, estruturas modulares de madeira, especialmente desenhadas para o projeto. Os detentos recebem pelo trabalho e ganham ainda a redução da pena; assim, o projeto também auxilia na reintegração dessas pessoas à sociedade.

Internet: <www.amazoniacelular.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias desse texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Além de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, livros de apoio aos professores compõem o acervo de cada Biblioteca do projeto Expedição Vaga-Lume.
- Ⓑ Educadores e autores de literatura infantil colaboraram na escolha do acervo do projeto Vaga-Lume.
- Ⓒ Os detentos do Presídio Estadual de Marituba construíram estruturas modulares de madeira que garantem a conservação e o transporte fácil dos livros.
- Ⓓ Infere-se que o projeto Vaga-Lume tem como objetivo incentivar a leitura dentro de presídios.

QUESTÃO 8

Os trechos abaixo constituem seqüencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- Ⓐ O acesso democrático à leitura e à escrita é das conquistas mais poderosas que os povos de todos os países devem almejar neste início de século. Apropriar-se da arte de escrever e ler garante autonomia e cidadania.
- Ⓑ Ser leitor, porém, não é resultado de um processo natural. É preciso, além da interferência educacional e cultural, contato permanente, desde cedo, com o material escrito, variado e de qualidade, fruto de uma ação consciente da sua importância e função social.
- Ⓒ A sociedade brasileira, que emerge, neste início de milênio, como uma nação que vem discutindo e enfrentando sérios problemas de maneira dinâmica e criadora, deverá, para ampliar e consolidar suas conquistas, desejar e buscar todos os meios para vir a ser uma sociedade de cidadãos autônomos, críticos e criadores como leitores e escritores.
- Ⓓ Assim, as condições de acesso crítico ao texto escrito, possibilitando a existência de um leitor ativo que dialogue com o texto, a ponto de essa leitura interferir em sua vida, pressupõe uma rede complexa de inter-relações que vão da questão macroeconômica, social, educacional e cultural até à micropessoal.

Opções adaptadas. Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

QUESTÃO 9

- 1 A escola pública tem um papel importante quanto a
criar uma cultura de valorização das bibliotecas públicas.
Como uma das formadoras das bases de uma sociedade
4 leitora, seu trabalho não é só o de oferecer um contato mais
frequente e sistemático com o texto escrito, com o livro, mas
também o de, valendo-se da biblioteca escolar, iniciar o aluno
7 na prática social de partilhar acervos, ensinando-lhe a
importância da biblioteca, para que, quando adulto, passe a
desejá-la e exigi-la. Em outras palavras, é necessário
10 introduzi-la na vida da população desde cedo, por meio de
campanhas educativas e esclarecedoras sobre o papel por ela
representado, devendo a escola incorporá-la ao seu universo
13 cultural.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A substituição de “quanto a” (l.1) por **no que se refere a** prejudica a correção gramatical do período e as informações originais do texto.
- Ⓑ Em “ensinando-lhe” (l.7), o pronome retoma o vocábulo “aluno” (l.6).
- Ⓒ A forma verbal “passe” (l.8) estabelece relação de concordância com o termo “aluno” (l.6).
- Ⓓ As formas pronominais “-la” (l.9), “ela” (l.11) e “-la” (l.12) retomam o vocábulo “biblioteca” (l.8).

Texto para as questões 10 e 11

- 1 A ação de Lobato foi pioneira na promoção da leitura
no país. Por meio de suas narrativas ficcionais, com
personagens brasileiros criados para o público infantil e
4 juvenil — além de apresentar os autores e os personagens da
literatura clássica universal, em linguagem coloquial, próxima
à de nossas crianças e jovens, sem pieguices —, Lobato
7 formulou o projeto de formação dos leitores desse segmento,
democratizando o diálogo dos jovens com a arte e com a
ciência, bases do pensamento crítico.

- 10 Ao definir que o seu público-alvo era a criança,
Lobato já se antecipava ao que, desde os anos 50, passou a
ser a tônica internacional da promoção da leitura: a base
13 sólida para um adulto leitor se constrói desde a infância,
através do contato com as histórias contadas pelos adultos, do
contato com os livros sem moralismos, com variedade e
16 qualidade de temas que expressam respeito à criança e à sua
inteligência.

- A sua preocupação em fazer com que o livro estivesse
19 próximo aos seus leitores o coloca à frente de seu tempo.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

QUESTÃO 10

De acordo com o texto acima, Monteiro Lobato estava à frente de seu tempo principalmente porque

- Ⓐ suas narrativas ficcionais foram escritas em linguagem coloquial.
- Ⓑ estava comprometido em manter o livro próximo às crianças.
- Ⓒ formou uma geração de jovens leitores livres de falsos moralismos.
- Ⓓ contemplou, em sua obra, a literatura clássica universal.

QUESTÃO 11

A respeito de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A É facultativo o emprego de sinal indicativo de crase em “próxima à de nossas crianças e jovens” (l.5-6).
- B A expressão “desse segmento” (l.7) retoma a idéia explicitada no antecedente “os autores e os personagens da literatura clássica universal” (l.4-5).
- C A substituição de “se constrói” (l.13) por **é construída** manteria a correção gramatical do período.
- D O pronome “seus”, em “aos seus leitores” (l.19), refere-se ao antecedente “adultos” (l.14).

QUESTÃO 12

Os trechos abaixo constituem sequencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de pontuação.

- A A ausência de material de leitura, no dia-a-dia das pessoas, na verdade, é o empecilho mais concreto para a construção de uma sociedade leitora. Ser leitor não é uma questão de opção, mas, de oportunidade.
- B Hoje, é verdade, a imensa maioria tem mais acesso à palavra escrita do que antes, seja por intermédio da escola seja por intermédio dos produtos de consumo, e dos meios de comunicação.
- C Até na televisão, essencialmente imagem, ela está presente em anúncios, títulos dos programas, lista de créditos. No entanto, esses contatos com o texto escrito limitam-se à mera identificação e não levam à leitura crítica e reflexiva, que é a que pode criar as condições de transformação da realidade.
- D Os textos que podem levar à reflexão sobre a vida e suas relações são, principalmente, os de literatura, que exigem, para serem apreciados e aproveitados, motivação e um longo caminho de dedicação do leitor.

QUESTÃO 13

1 Ler transforma-se em sinônimo de viver, não mais a
vida instintiva marcada pelo contato imediato e sensorial com
as coisas, para afiançar sobrevivência, mas a vida intelectual,
4 constituída, de um lado, pela inteligência e pela razão, de
outro, pela emoção e adesão afetiva — a simpatia que leva o
ser humano a aderir a causas não necessariamente pragmáticas
7 ou lucrativas. Ler, enquanto atividade de decifrar, interpretar,
significar o escrito e consumir obras literárias, supõe, assim,
alguns passos que se estendem além do entendimento do texto
10 e da aquisição de livros; representa uma forma de experiência
que acompanha o indivíduo ao longo de sua existência.

Regina Zilberman. *A lição dos leitores*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com as estruturas e idéias do texto acima.

- A A vida intelectual é constituída, de um lado, pela inteligência e, de outro, pela razão.
- B A substituição do travessão (l.5) pela expressão **ou seja**, entre vírgulas, mantém a correção gramatical e as idéias originais do texto.
- C Subentende-se das idéias do texto que a leitura deve-se incluir nas atividades exclusivamente lucrativas e pragmáticas.
- D A forma verbal “representa” (l.10) tem como sujeito “consumir obras literárias” (l.8).

Texto para as questões 14 e 15

1 A maneira pela qual o professor concebe o processo
de leitura orienta todas as suas ações de ensino em sala de
aula. Por exemplo, se o professor carrega consigo a idéia de
4 que “leitura é traduzir a escrita em fala”, ele vai planejar e
executar atividades com ênfase quase que exclusiva na leitura
em voz alta pelos seus alunos. Quando Roger Chartier afirma
7 que ler é “apropriar-se, inventar, produzir” significados, ele
apenas reforça a idéia de que ler não é repetir, traduzir,
memorizar ou copiar idéias transmitidas pelos diferentes tipos
10 de texto. De fato, há consenso entre os pedagogos
progressistas, desde Freinet até Paulo Freire, de que a leitura
é recriação, reescritura, interação criativa entre o leitor, a
13 palavra e o mundo.

Ezequiel Theodoro da Silva. *Por novos gestos de leitura na escola*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

QUESTÃO 14

Assinale a opção que **não** está de acordo com as idéias do parágrafo acima.

- A O segmento “carrega consigo a idéia” (l.3) tem, no texto, o mesmo sentido de “concebe” (l.1).
- B Os dois primeiros períodos desse texto tratam da relação entre teoria e prática.
- C Subentende-se da leitura do parágrafo que, para o autor do texto, a leitura é mais que traduzir a escrita em fala.
- D As idéias de Chartier sobre a leitura opõem-se às concepções de educadores progressistas como Freinet e Paulo Freire.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, o conceito de leitura adotado pelo professor interfere

- A no processo de tradução da linguagem falada em escrita.
- B nas ações pedagógicas que ele desenvolve na sala de aula.
- C nas atividades extracurriculares desenvolvidas pela escola.
- D no aproveitamento dos alunos em conteúdos que exigem memorização.

QUESTÃO 16

1 A literatura é um domínio especial de leitura. Textos
considerados literatura são textos em cuja órbita se foram
depositando inúmeras camadas de leitura: tantas, que só se
4 pode falar de leituras, no plural. Essas leituras trouxeram
sabedoria e prazer aos leitores e leitoras que as construíram
ao longo da vida do texto literário. Ou seja, o texto literário
7 é um texto cuja história de leitura é muito densa. Recuperar,
reunir e discutir essas leituras, pondo-as em circulação entre
leitores de diferentes lugares e tempos é o que se faz quando
10 se ensina literatura. E dialogar com essas leituras, nelas
incluindo a nossa, é o que se faz quando se aprende literatura.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Acerca de aspectos gramaticais do texto acima, assinale a opção correta.

- A A substituição da expressão “em cuja órbita” (l.2) por **em relação aos quais** prejudica a correção gramatical do período.
- B Em “as construíram” (l.5), o pronome refere-se a “sabedoria e prazer” (l.5).
- C No segmento “pondo-as” (l.8), o pronome poderia corretamente assumir a forma **nas**.
- D A substituição de “se faz” (l.9) e de “se ensina” (l.10) por **fazemos** e **ensinamos** mantém a correção gramatical do período.

QUESTÃO 17

O trabalho da escola com a literatura precisa ser exatamente este: familiarizar os aprendizes com a tradição de leituras que se foram depositando ao redor de cada texto, como pré-requisito para que os leitores iniciantes façam parte do grande coro de vozes que tecem a literariedade dos textos. Essa capacidade de leitura faz parte do capital cultural, ao qual todo cidadão tem direito, do qual todos os alunos carecem e que cabe à escola providenciar.

Fora da escola e ao longo da vida, esse capital será determinante da capacidade de aprendizado contínuo e de aprimoramento intelectual de cada um. Ou seja, quem não lê bem não só sabe menos, como também tende a aprender menos dentro e fora da escola.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com o texto acima.

- A A expressão “grande coro de vozes” (l.5) está sendo empregada em sentido denotativo.
- B O capital cultural dos cidadãos é independente da capacidade de leitura do indivíduo.
- C Infere-se do texto que todo indivíduo tem direito ao desenvolvimento de suas capacidades de leitura.
- D A capacidade de aprendizado contínuo e de aprimoramento intelectual prescinde do capital cultural do indivíduo.

QUESTÃO 18

O trabalho a partir da biblioteca é importante, não no sentido de sacralizar os escritos já publicados, mas no sentido de incentivar a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento dos muitos sentidos que podem ser construídos a partir de um mesmo texto. Isso leva os leitores a tomar consciência do caráter relativo e, portanto, passível de discussão de todo texto escrito.

A partir dessa tomada de consciência, torna-se possível a produção de textos escritos mais independentes, a busca de uma nova linguagem escrita, capaz de refletir e teorizar outras realidades, outros pontos de vista além dos habituais.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que **não** está de acordo com o texto acima.

- A Infere-se do texto que a leitura individual dificulta a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento de muitos sentidos a partir do mesmo texto.
- B A expressão “sacralizar” (l.2) tem relação com a idéia de **tornar digno de veneração e respeito, tornar-se intocável**.
- C Depreende-se das informações apresentadas que o texto escrito tem mais de um sentido e pode ser discutido.
- D Entende-se do texto que a leitura influencia a produção escrita dos indivíduos.

QUESTÃO 19

Só se lê e se escreve quando se tem razões objetivas para tal, quando se sente que a linguagem escrita pode ser um instrumento de poder sobre a própria vida, que pode ajudar a superar dificuldades enfrentadas no cotidiano. Por isso, o primeiro passo para o estabelecimento de uma política de leitura é identificar os espaços onde a leitura e a escrita podem assumir esse papel. A verdadeira leitura está sempre inscrita em um objetivo de vida.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A relação lógico-semântica entre o primeiro e o segundo período do texto é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição da expressão “Por isso” (l.4) por qualquer um dos seguintes termos: **Portanto, Logo, Conseqüentemente, Porquanto, Conquanto**.
- B A palavra “se”, nas ocorrências das linhas 1 e 2, exerce a mesma função sintática.
- C O termo “tal” (l.2) retoma a idéia de ler e escrever, explicitada anteriormente.
- D A expressão “esse papel” (l.7) retoma a idéia antecedente de a linguagem escrita poder ser “um instrumento de poder sobre a própria vida” (l.2-3).

QUESTÃO 20

Então um dia, da janela de um carro, vi um cartaz na beira da estrada. A visão não pode ter durado muito; talvez o carro tenha parado por um instante, talvez tenha apenas diminuído a marcha, o suficiente para que eu lesse, grandes, gigantescas, certas formas semelhantes às do meu livro, mas formas que eu nunca vira antes. E, contudo, de repente, eu sabia o que eram elas: escutei-as em minha cabeça, elas se metamorfoseando, passando de linhas pretas e espaços brancos a uma realidade sólida, sonora, significativa. Eu tinha feito tudo aquilo sozinho. Ninguém realizara a mágica para mim. Eu e as formas estávamos sozinhos, juntos, revelando-nos em um diálogo silenciosamente respeitoso. Como conseguia transformar meras linhas em realidade viva, eu era todo-poderoso. Eu sabia ler.

Alberto Manguel. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Acerca do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Trata-se de um trecho narrativo, em primeira pessoa, do gênero autobiografia.
- B Na linha 7, as formas pronominais “elas”, “-as” e “elas” referem-se ao antecedente “formas” (l.6).
- C O termo “contudo” (l.6), que tem valor adversativo, pode ser substituído, sem que sejam prejudicadas as informações do texto, por qualquer um dos seguintes: **todavia, no entanto, contanto, conquanto**.
- D A substituição da conjunção “Como” (l.12) pela conjunção **Porque** mantém a correção gramatical do período.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Na ótica dos referenciais curriculares do SESI – SP, professores de uma das unidades da rede constituíram um grupo de estudo, visando enfrentar e superar os desafios do cotidiano escolar, de forma sistematizada, a partir de referenciais teóricos. As questões de 21 a 40, cujos enunciados partem de diálogos entre esses professores, referem-se a episódios e a objetos de estudo desse hipotético grupo.

QUESTÃO 21

Após o estudo do livro que resultou do diálogo de Telma Weisz com Ana Sanchez, **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**, um dos professores do grupo levantou questionamentos a respeito de alguns trechos.

— Me chamou a atenção o registro de uma professora, que foi transcrito aqui nas páginas 25 a 27. Destaquei o seguinte comentário: "as situações didáticas que foi propondo aos alunos possibilitaram que cada um fosse se deparando com os limites de suas próprias teorias explicativas." Como um exercício para gerar nosso debate de hoje, escrevi algumas reflexões sobre isso.

Entre as reflexões transcritas nas opções a seguir, assinale aquela que corretamente foi apresentada pelo professor.

- Ⓐ As teorias referidas nesse comentário são científicas.
- Ⓑ As teorias referidas nesse comentário descrevem a realidade, sempre de modo consciente.
- Ⓒ É um exemplo de situação didática que promove o embate da realidade com as interpretações dos alunos.
- Ⓓ A intervenção do professor no processo vivenciado pelos alunos deve ser evitada, para que eles possam avançar na aprendizagem.

QUESTÃO 22

Outro professor do grupo afirmou o seguinte:

— De minha parte, o que me chamou a atenção nos comentários do registro da professora foi o ponto de vista construtivista.

Em seguida, esse professor corretamente afirmou que o comentário confirma que

- Ⓐ o construtivismo é um método de ensino.
- Ⓑ cabe à escola, do ponto de vista construtivista, garantir que o aluno destrua o conceito inato e construa outro em seu lugar.
- Ⓒ o processo pelo qual o aluno passa deve ter a lógica do conhecimento final a ser construído.
- Ⓓ o professor, em uma perspectiva construtivista, sabe que o seu olhar sobre determinado fenômeno não é igual ao de seus alunos e isso tem implicações no processo ensino-aprendizagem.

Entre os princípios que devem permear a prática docente na rede escolar SESI — SP, inclui-se a autonomia no contexto de gestão participativa, que significa assumir responsabilidades na construção e reconstrução dos saberes, havendo liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar esses saberes. Nesse sentido, o grupo de estudo priorizou a identificação de práticas que permeassem a convivência escolar e comunitária. Também foram valorizadas as experiências individuais e coletivas e a reflexão crítica sobre elas, transformadas em objetos de estudo. O que consubstancia outro princípio, o da formação continuada.

QUESTÃO 23

Uma professora manifestou-se:

— Concordo com Gadotti, quando ele, no livro **Escola Cidadã**, diz que discutir a autonomia da escola é discutir a própria natureza da educação. Ele mostra como, na história do pensamento pedagógico, é possível observar a luta pela autonomia intelectual e institucional da escola.

Diante dessa observação, assinale a opção correta a respeito do tema em discussão.

- Ⓐ As raízes do autoritarismo dominante na escola contemporânea encontram-se na proposta socrática de ensino.
- Ⓑ Na concepção de Rousseau, há um sentido social-educativo a ser apreendido da expressão autogoverno, considerando-se a autonomia da criança no processo de aprendizagem.
- Ⓒ De acordo com os pressupostos da escola tradicional, centrada no aluno, o professor deve renunciar a toda pretensão hierárquica, embasado nos ideais da revolução francesa.
- Ⓓ Na visão de Skinner, a escola deve levantar bem alto a bandeira de sua autonomia, o que inclui a livre organização dos alunos, almejando uma sociedade que se autogoverne.

QUESTÃO 24

— Sobre a autonomia da escola, Piaget, no livro **Psicologia e Pedagogia**, propõe que os novos métodos de educação se definam pela atividade verdadeira que postulam na criança e pelo caráter recíproco da relação que estabelecem entre os indivíduos educados e a sociedade para a qual os destinam, nada é menos novo que tais sistemas.

Piaget permite concluirmos que

- Ⓐ Rousseau dissociou a evolução individual do aluno do meio social.
- Ⓑ Pestalozzi e Froebel, opositores de Rousseau, não acreditavam na atividade espontânea dos alunos, desprezando as observações cotidianas sobre o progresso do desenvolvimento psicológico dos alunos e mesmo sobre o suposto êxito ou fracasso das técnicas didáticas empregadas.
- Ⓒ a chamada Escola Nova surgiu em oposição à proposta de escola de Pestalozzi.
- Ⓓ Herbart, ícone da mudança na percepção da relação escola-sociedade, alicerçou a proposta piagetiana de processo ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 25

Uma das professoras do grupo observou:

— Já que estamos tratando da Psicologia e do papel da escola, acho que valeria a pena recorrer à obra da **Marta Kohl de Oliveira, Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento — um processo sócio-histórico**. Na página 61, ela comenta sobre o papel da intervenção pedagógica, ressaltando o papel essencial da escola.

Uma afirmação correta e coerente com a perspectiva mencionada pela professora é a de que

- Ⓐ a interferência do professor é a menos transformadora na zona de desenvolvimento proximal.
- Ⓑ processos de desenvolvimento dos alunos ainda não iniciados são os que mais requerem a ação do professor.
- Ⓒ o processo ensino-aprendizagem na escola deve ser construído tendo como ponto de partida os objetivos estabelecidos para a rede escolar.
- Ⓓ o único bom ensino, segundo Vygotsky, é aquele que se adianta ao desenvolvimento dos alunos.

QUESTÃO 26

Acerca do pensamento de Vygotsky, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica, tendo como base as operações com signos.
- Ⓑ A maioria dos escritos de Vygotsky destina-se a dar suporte à prática pedagógica.
- Ⓒ As mudanças nas operações com signos durante o desenvolvimento são semelhantes àquelas que ocorrem na linguagem.
- Ⓓ A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui aspecto característico da psicologia humana.

QUESTÃO 27

— Já que o assunto acabou chegando ao nosso cotidiano, eu gostaria de trazer a contribuição de Candau, no capítulo do livro **Alternativas no ensino de didática**. Ela trata do fundamental da Didática, inspirando-se na perspectiva de Agnes Heller sobre o cotidiano. Segundo Heller, "a vida cotidiana constitui uma mediação para o não-cotidiano e é uma escola que prepara para ele". Acho que podemos avançar na reflexão de nossa ação docente, aproveitando as idéias dela.

De acordo com Heller, conforme retratado no texto de Candau,

- Ⓐ ocorrem momentos de ruptura com o cotidiano dos alunos somente em atividades planejadas especificamente para esse fim.
- Ⓑ os momentos de ruptura exigem uma explicitação no nível da consciência reflexiva e crítica.
- Ⓒ os momentos de ruptura permitem a ultrapassagem do chamado humano-genérico, com a emersão do estritamente particular.
- Ⓓ é imprescindível, na análise do cotidiano escolar, apreender o cotidiano, para que haja a ruptura com o que o aluno vivencia em situações criadas em sala de aula.

QUESTÃO 28

— E a Candau ainda trata do saber docente, ou seja, de nosso saber!

A respeito dessa observação, é correto afirmar que o saber docente

- Ⓐ brota da experiência e é por ela validado, incorporando-se à vivência individual e coletiva.
- Ⓑ é reconhecido, por ser histórica e progressivamente valorizado o corpo docente das escolas de todos os níveis do sistema educacional brasileiro.
- Ⓒ ocupa, principalmente o saber da experiência, posição central na chamada formação inicial.
- Ⓓ foi valorizado pela profissionalização na área da educação, o que contribui para se valorizarem os saberes e as práticas cotidianas dos professores, especialmente os relacionados à lógica da racionalidade técnica.

QUESTÃO 29

Um dos membros do grupo, sempre interessado por psicologia do desenvolvimento, disse:

— Eu queria voltar à questão das contribuições para a compreensão da psicologia do desenvolvimento, só que agora acrescentando a de Wallon, no paralelo que o livro **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão** apresenta.

Segundo a visão de Wallon,

- Ⓐ a dimensão afetiva ocupa lugar secundário.
- Ⓑ a emoção assume posição que contraria a visão darwinista.
- Ⓒ o sujeito se constrói pela interação dialética.
- Ⓓ a proposição piagetiana de conflito autógeno deve ser rejeitada.

QUESTÃO 30

Outro colega do grupo complementou:

— Já que você traz para o centro de nossas discussões essa contribuição teórica, acho importante explorar o livro de Izabel Galvão sobre a concepção do desenvolvimento infantil proposta por Henri Wallon, especialmente as situações de conflito na prática pedagógica. Afinal, no cotidiano escolar, são muito comuns essas situações de conflito envolvendo professor e alunos.

Em relação ao assunto mencionado acima, e considerando a visão que Galvão nos apresenta, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Quanto mais clareza tiver o professor sobre os fatores que provocam os conflitos, mais possibilidades terá de encontrar caminhos para solucioná-los.
- Ⓑ A atividade intelectual voltada para a compreensão das causas de uma emoção reduz seus efeitos.
- Ⓒ As dinâmicas dominadas por agitação e impulsividade motora, quando muito frequentes na sala de aula, apresentam papel positivo, sendo exemplos típicos dos chamados conflitos dinamogênicos.
- Ⓓ A escola, ignorando as múltiplas dimensões do ato motor no desenvolvimento dos alunos, comumente ignora as necessidades psicomotoras deles e propõe atividades que exigem contenção de movimento.

QUESTÃO 31

— E a Isabel Galvão ainda nos brinda com um texto do próprio Wallon, em que, ao interpretar as etapas do desenvolvimento da criança, ele sustenta que

- A a atmosfera de ternura é natural na escola primária, que recebe a criança na etapa da idade escolar.
- B a instabilidade característica da idade escolar, transposta para o plano intelectual, prepara o caminho para o desenvolvimento menos subjetivo.
- C a regra da monotonia na escola primária impõe limitações ao desenvolvimento dos alunos.
- D o período de 7 a 12 anos de idade é caracterizado pela dissolução das categorias intelectuais, em favor do pensamento sincrético.

QUESTÃO 32

— Eu queria voltar à questão dos conflitos em sala de aula. Gostei muito do livro do Aquino, que defende uma leitura institucional da relação professor-aluno, em contraposição a diversos teóricos por ele visitados.

Segundo Aquino,

- A a maioria dos teóricos representam os pólos constitutivos da relação professor-aluno como em permanente (re)constituição.
- B cabe ao professor a responsabilidade pelos descaminhos da relação com seus alunos.
- C a análise da relação professor-aluno centra-se na dimensão imaginária, entendida como plano de articulação dos sentidos atribuídos ao fazer institucional cotidiano.
- D visando ao melhor desempenho do professor e do aluno na relação entre eles estabelecida, deve-se buscar a equilíbrio ou supressão das diferenças constitutivas dos lugares docente e discente.

QUESTÃO 33

A professora Cláudia, preocupada com o dilema da avaliação, observou:

— Acho que as tensões de sala de aula foram pouco discutidas entre nós. Gostaria de voltar nosso debate para o problema da avaliação. Poderíamos começar pela Educação Infantil, recorrendo ao que aponta Jussara Hoffmann:

- A em geral, quando se registram aspectos do desenvolvimento do aluno, não se objetiva subsidiar a ação educativa no seu cotidiano, mas dar satisfação aos pais e à própria escola.
- B a avaliação escolar deve considerar a criança como foco principal da reflexão sobre a ação.
- C a avaliação apresenta a vantagem de se poder considerar a criança em sua realidade própria.
- D a obediência, objeto necessário da avaliação que se quer formativa, favorece o desenvolvimento da criança.

QUESTÃO 34

Ainda a respeito de Jussara Hoffmann, a professora Cláudia acrescentou:

— Ela encaminha uma proposta de avaliação construtivista para a Educação Infantil, explicitada em um quadro que eu achei muito interessante.

Na referida proposta, a autora explicita que

- A a ação educativa não pode estar embasada na confiança, mas na aferição da absorção do que foi transmitido.
- B a criança, diferentemente do adolescente, não é um ser político, o que pressupõe a necessária condução de seu desenvolvimento pelo professor.
- C se deve evitar o estímulo ao questionamento, devendo ser postergado para a segunda fase do nível fundamental, para se garantir a disciplina imprescindível.
- D a criança deve ser observada com base no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.

QUESTÃO 35

— E aí, as reflexões de Rose Neubauer são muito importantes, exatamente por perguntar explicitamente a quem interessa o sistema de reprovação.

O texto dessa autora informa que

- A a LDB de 1996 tornou obrigatória a adoção, pelos sistemas estaduais de ensino, da aprendizagem em progressão continuada.
- B a adoção da aprendizagem em progressão continuada, no caso do sistema de ensino paulista público e privado, incluiu a possibilidade de reprovação ao final de qualquer ano escolar, no caso de incontestável inadaptação do aluno à educação formal, definida de modo democrático.
- C foi determinado, no caso da progressão continuada do sistema paulista de ensino, o fim das avaliações freqüentes e contínuas da aprendizagem dos alunos, antes realizadas para embasar as aulas de recuperação paralela.
- D a marca do fracasso, na reprovação, é do aluno, enquanto, na progressão continuada em ciclos, a marca do fracasso transfere-se para a escola, para o trabalho do professor e para a organização do sistema de ensino, que passam, assim, a ser avaliados.

QUESTÃO 36

Em seu texto, Neubauer ainda esclarece que

- Ⓐ o fantasma da reprovação, e o medo a ela associado, pode até facilitar o controle da disciplina em classe, mas de nenhuma forma garante a aprendizagem.
- Ⓑ aos professores interessa atribuir ao sistema de ciclos a idéia de caos e aumento da violência na escola.
- Ⓒ foi produtiva a instituição, no ensino médio, do sistema de ciclos e progressão continuada, especialmente por diminuir a evasão.
- Ⓓ o século XX foi marcado, graças à adoção da progressão continuada, por uma escola inclusiva e diferente.

QUESTÃO 37

— Pelo menos no meu caso, sinto que não é só a avaliação que me desafia. Tenho problemas com a legislação que regula o funcionamento da Educação Infantil.

— Espere um pouco. Tenho uma cópia da Resolução CNE/CEB n.º 1/1999, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Nessa resolução, fica estabelecido que

- Ⓐ as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por serem apenas diretrizes, não precisam ser observadas na organização das propostas pedagógicas das instituições, que mantêm, assim, sua autonomia.
- Ⓑ devem ser promovidas práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-lingüísticos e sociais dos alunos, os quais devem ser considerados como seres completos.
- Ⓒ o regimento de qualquer rede de educação infantil deve explicitar as estratégias educacionais que os professores devem adotar em seus planejamentos.
- Ⓓ as escolas devem ser avaliadas por educadores, com, pelo menos, diploma de curso superior em Ciências Humanas, Sociais ou Exatas.

QUESTÃO 38

— Aproveitando o assunto, você também teria uma cópia da Resolução CNE/CEB N.º 2/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental?

— Tenho, sim.

De acordo com essa resolução, as escolas devem

- Ⓐ estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, os princípios da obediência às determinações superiores.
- Ⓑ reconhecer que as aprendizagens são constituídas por meio da transmissão eficiente e pela recepção fiel das informações transmitidas.
- Ⓒ reconhecer que as diversas experiências de vida de alunos não podem prejudicar o cumprimento dos conteúdos programáticos instituídos em um de seus artigos.
- Ⓓ reconhecer as contribuições capazes de estimular o protagonismo de ações solidárias indispensáveis à vida cidadã.

QUESTÃO 39

O diálogo entre os docentes retoma aspectos relacionados à psicologia do desenvolvimento.

— Outra coisa que gostaria de voltar a discutir são as divergências entre Vygotsky e Piaget, que ainda não ficaram claras para mim. Gostaria de voltar ao texto de Marta Kohl de Oliveira.

Nesse texto, a questão da fala egocêntrica é o ponto mais explícito de divergência entre Vygotsky e Piaget, depreendendo-se que

- Ⓐ a função da fala egocêntrica, para Vygotsky, seria uma transição entre estados mentais individuais não-verbais, de um lado, e o discurso socializado e o pensamento lógico, de outro.
- Ⓑ Vygotsky avalia que Piaget inverteu a ordem na seqüência das etapas do desenvolvimento cognitivo, que foi corrigida posteriormente.
- Ⓒ o discurso egocêntrico é tomado por Piaget e Vygotsky como transição entre processos diferentes.
- Ⓓ o diálogo entre esses dois expoentes da psicologia do desenvolvimento possibilitou o respeito mútuo das divergências e a mudança, de ambas as partes, do que foi cientificamente comprovado como o certo por outros pesquisadores.

QUESTÃO 40

Cláudia finalizou a discussão com o seguinte comentário:

— Tem outra coisa interessante no texto de Marta Kohl de Oliveira. Ela nos informa que, juntamente com Luria, Leontiev foi um dos colaboradores mais próximos de Vygotsky.

Em relação às idéias de Leontiev, é **incorreto** afirmar que

- Ⓐ as atividades humanas são formas de relação do homem com o mundo, sem finalidades definidas.
- Ⓑ a atividade de cada indivíduo ocorre em um sistema de relações sociais e de vida social, no qual o trabalho ocupa lugar central.
- Ⓒ a análise da estrutura da atividade humana que ele faz distingue três níveis de funcionamento: a atividade propriamente dita, as ações e as operações.
- Ⓓ o funcionamento do ser humano só pode ser compreendido com referência ao contexto em que ocorre.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 41

Acerca das reflexões pedagógico-musicais de Hans-Joachim Koellreutter, educador alemão radicado no Brasil desde 1937, assinale a opção correta.

- Ⓐ A educação musical deve fundamentar-se nas necessidades e interesses de seus alunos. Cabe ao educador facilitar situações para uma aprendizagem autodirigida, com ênfase na criatividade. Dessa forma, o aluno tem contato com a teoria musical, a harmonia, a história da música por meio de técnicas de composição com base em estilos consagrados, decidindo qual estilo quer aprender primeiro.
- Ⓑ É necessária uma reformulação do ensino da música, diferenciando o ensino dos alunos que não pretendem profissionalizar-se daqueles destinados à formação profissional de músicos. Dessa forma, o ensino daqueles que não pretendem se profissionalizar será voltado a atividades musicais lúdicas, enquanto que o ensino dos que querem se profissionalizar será voltado à adaptação de programas e currículos europeus, de acordo com a realidade brasileira.
- Ⓒ O papel da música na educação tem uma nova dimensão, com funções que transcendem os limites da formação musical. Assim, a educação musical é voltada às necessidades atuais da sociedade e do indivíduo, e não fundamentada em objetivos, valores, princípios e conteúdos que remetem a épocas passadas.
- Ⓓ O ensino pré-figurativo incita o homem a se comportar perante o mundo, não diante de um objeto, mas como o artista diante de uma obra a criar. Ou seja, no ensino pré-figurativo, o professor indica caminhos para a invenção e criação e, portanto, não necessita atualizar-se constantemente uma vez que a base do ensino pré-figurativo está no que o aluno traz de conhecimento, sendo impossível um planejamento anterior.

QUESTÃO 42

Entre os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) está o de instrumentalizar os alunos do ensino fundamental a utilizar as diferentes linguagens — verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. Nesse contexto, Koellreutter afirma que:

“No século XX somos chamados a formar esse homem livre, destituído de preconceitos, que pensa e sente em termos supranacionais, a desenvolver suas capacidades e a preparar um mundo realmente humano.”

Com respeito ao pensamento desse educador acerca do sistema educacional, assinale a opção correta.

- Ⓐ As novas tecnologias são utilizadas para romper as barreiras nacionais e para criar uma arte única que aborde o uso de máquinas, a música concreta, a música eletrônica como meios de expressão humana, refletindo a realidade atual.
- Ⓑ Os ambientes de aprendizagem devem propiciar uma mistura de culturas, de colaboração e intercâmbio, desenvolvendo o sentimento de solidariedade e de compromisso perante uma comunidade cultural e política universal.
- Ⓒ O indivíduo deve ter possibilidade de desenvolver suas competências criativas, sem preconceitos, por meio de atividades de improvisação, que não requerem preparação.
- Ⓓ Os conteúdos devem ser abrangentes, multiculturais, trabalhados por meio de aquisição de técnicas baseadas na música erudita europeia e procedimentos necessários à realização musical.

QUESTÃO 43

A ecologia acústica tem como objetivo desenvolver no aluno uma atitude crítica diante das conseqüências da poluição sonora para o organismo humano, bem como maior sensibilidade e consciência ante o meio ambiente em que se vive. Com esse intuito, surgem propostas como: criação musical a partir de paisagens sonoras de diferentes épocas e espaços, audição de músicas que apresentem paisagens sonoras; escuta atenta, crítica e questionadora dos sons do meio ambiente, idealizando mudanças desejáveis na busca da saúde como qualidade de vida.

Ministério da Educação e do Desporto, PCN: arte, 1998, p.80 (com adaptações).

Assim, analisando a arte como um fazer e como um apreciar e refletindo sobre o papel do educador musical, é correto afirmar que

- I segundo Schafer, deve-se estar atento a todos os sons ao nosso redor. Conscientes dos sons que fazem parte da paisagem sonora contemporânea, pode-se selecionar aqueles que nos agradam. Caberá ao educador musical incentivar os sons saudáveis à vida humana.
- II John Cage, ao colocar os sons ambientes em primeiro plano na sua composição “4’33””, na qual um músico permanece em silêncio durante 4 minutos e 33 segundos e são ouvidos apenas os sons ao redor, propõe novos conceitos sobre o que seja a música. O educador musical, então, deve considerar que atualmente todos os sons estão dentro do domínio da música.
- III Koellreutter acredita que os avanços da ciência e tecnologia trouxeram transformações para a educação musical. O educador musical, assim, deve lançar mão dos novos recursos e, ao escutar atentamente a nova paisagem sonora, valorizar cada vez mais a música tradicional, isenta dos ruídos modernos.
- IV Ao propor uma “limpeza de ouvidos”, para que os sons ambiente sejam mais atentamente escutados, Schafer quer mostrar que o ambiente sonoro do mundo moderno é muito rico. O educador musical atual deveria utilizar apenas os sons do mundo moderno, principalmente os mecânicos, questionando os sons tradicionais e os sons da natureza em um mundo industrializado.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e IV.

QUESTÃO 44

Em seguida, são apresentados trechos que descrevem pensamentos dos educadores musicais Koellreutter e Schafer.

- I O professor não deve ensinar nada e, sim, fornecer objetos e instrumentos que soem para que as crianças os conquistem. Deve propiciar oportunidades para a investigação e a pesquisa experimental da voz e, simultaneamente, dos instrumentos.
- II A melhor hora para apresentar um conceito, ou ensinar algo novo, é aquela em que o aluno quer saber. E o professor deve estar sempre atento e preparado para perceber e atender às necessidades de seus alunos.
- III Não há mais professores; apenas uma comunidade de aprendizes. (...) O professor precisa permanecer uma criança (grande), sensível, vulnerável e aberto a mudanças. (...) Tenho tentado fazer com que a descoberta entusiástica da música preceda a habilidade de tocar um instrumento ou de ler notas, sabendo que o tempo adequado para introduzir essas habilidades é aquele em que as crianças pedem por elas.
- IV Em um trabalho verdadeiramente criativo, de qualquer espécie, não há respostas conhecidas nem informação que possa ser examinada como tal. Depois de colocar algumas questões iniciais (não respostas), o professor se coloca nas mãos da classe e juntos trabalham inteiramente os problemas.

Com base nos trechos apresentados, assinale a opção **incorreta**.

- A As afirmativas acima demonstram o enfraquecimento do papel do professor como figura autoritária, centralizador e guardião do conhecimento.
- B Na afirmativa I, a vivência do som é apresentada como condição para uma experiência musical.
- C Nas afirmações III e IV, sugere-se que, em uma aula programada para a criação, o professor trabalhe para a própria extinção, pois já não existe como pessoa que sabe a resposta.
- D Nas afirmativas II e III, os saberes dos alunos são valorizados, considerando-os suficientes para o desenvolvimento das habilidades de leitura.

QUESTÃO 45

Considerando a arte como um fazer criativo, particularmente na música, atividades que envolvem criação incluem

- I contar uma história conhecida sem palavras, apenas utilizando sons.
- II fazer uma composição com os sons de papéis de diferentes qualidades.
- III cantar uma canção e tocar instrumentos, seguindo uma notação.
- IV improvisar um solo.

Estão certos apenas os itens

- A I e III.
- B II e IV.
- C I, II e IV.
- D II, III e IV.

QUESTÃO 46

Certo dia, eu falava a respeito do cânone. O cânone é um procedimento musical no qual uma voz segue outra em estrita imitação, porém defasada no tempo. De repente, me ocorreu que poderíamos fazer um cânone multimeios. Assim, quatro alunos tomaram posição nas suas respectivas pranchas de desenho, enquanto outros quatro ficavam diante deles. Os que estavam na frente foram instruídos a produzir sons com a voz. Os que se encontravam nas pranchas deviam traduzir imediatamente em desenhos o que ouviam. Enquanto o primeiro quarteto vocalizava, às vezes de maneira surpreendente ou mesmo divertida, o segundo grupo jogava as pinturas sobre os papéis (...) Acrescentamos então quatro dançarinos, aos quais foi pedido para ignorar os sons ouvidos e concentrar-se em fazer movimentos relacionados às formas que viam surgindo nos desenhos. Finalmente, outros quatro alunos receberam instrumentos de percussão, solicitando-lhes que se concentrassem em reproduzir com seus instrumentos os gestos dos dançarinos.

Schafer, Murray; In: **O ouvido pensante**, ed. Unesp, 1991, p.333-334 (com adaptações).

Considerando o texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Deve-se treinar todos os sentidos e tentar integrar as artes.
- B Uma total e prolongada separação dos sentidos resulta em fragmentação da experiência. Pode-se, entretanto, isolar as artes individuais com o propósito de desenvolver acuidades sensoriais específicas.
- C Durante o século XX, as artes têm-se mostrado suscetíveis à fusão e à interação.
- D O cânone pode ser uma técnica para treinar notação musical, traduzindo sons em símbolos.

QUESTÃO 47

Com relação à arte como um fazer, como forma de conhecer ou como meios de expressão, assinale a opção correta.

- A A beleza da arte consiste não na adequação a um modelo ou a um cânone externo de beleza da expressão, mas na coerência das figuras artísticas.
- B O gosto e a sensibilidade para apreciar a arte são os mesmos nas pessoas independentemente da idade, da região ou da época, em que ocorrem a concepção e a fruição da arte, tendo em vista que a obra transmite de forma unívoca o seu significado.
- C As obras de arte expressam uma visão de mundo vinculada exclusivamente à sensibilidade do artista.
- D A principal função das obras de arte na sociedade, ao longo de sua história, foi a de homenagear os deuses. Esse tipo de manifestação artística fez da arte uma representação da vida em todas as suas esferas.

QUESTÃO 48

No que se refere à produção artística nas artes visuais, assinale a opção correta.

- A A história pessoal e social pouco interfere no processo da produção artística de uma pessoa.
- B Quando pinta, desenha ou cria uma escultura, o artista organiza espaços, define formas, compõe planos e produz artisticamente.
- C São considerados parte de uma produção artística aqueles objetos sem utilidade prática, criados exclusivamente para estimular a sensibilidade ou causar prazer estético.
- D A exposição da produção artística está restrita aos museus, local apropriado para apresentação e divulgação das obras.

Texto para as questões 49 e 50

O ensino da arte fortalece a experiência sensível e inventiva dos estudantes e exercita a ética construtora de identidades artísticas. A linguagem visual envolve um universo amplo de modos de expressão, desde a pintura, a escultura, o desenho e a gravura, incluindo as instalações e as imagens tecnológicas. Qualquer uma das categorias de linguagem mencionadas pressupõe o conhecimento e a leitura de elementos visuais entre eles, ressalta-se a forma, a cor, o espaço bidimensional e tridimensional, o equilíbrio, o plano, as relações entre luz e sombra, e superfície, entre outros elementos que compõem as manifestações visuais.

MEC/sec. In: *Estratégias e orientações sobre artes*. Brasília, dez./2002 (com adaptações).

QUESTÃO 49

A partir do texto e considerando as habilidades necessárias para a leitura de imagens: observação, análise, síntese, orientação espacial, sentido de dimensão, pensamento lógico e pensamento criativo, assinale a opção correta.

- A Quando o professor solicita aos alunos que pensem no seu quarto e depois façam uma lista dos objetos que estão dentro daquele ambiente, ele está promovendo um exercício de análise e síntese.
- B Quando entrega uma imagem ao aluno e solicita que ele encontre objetos predeterminados, o professor está promovendo um exercício de memorização.
- C Quando o professor entrega aos alunos duas imagens aparentemente iguais, uma vez que uma delas contém erros, e solicita-lhes que marquem esses erros, está promovendo um exercício de observação direta.
- D Quando o professor solicita aos alunos que prestem atenção nos desenhos das fibras da madeira e tentem associá-las a formas conhecidas, está promovendo um exercício de orientação espacial e sentido de dimensão.

QUESTÃO 50

A partir do texto e com relação à realização de uma atividade de leitura utilizando texto com imagens sobre arte, assinale a opção correta.

- A Antes da leitura, é necessário conversar com os alunos sobre o assunto do texto e promover discussões. Essa é uma forma de estimular o aluno a dar sua opinião e expressar o conhecimento que tem sobre o assunto.
- B Em atividades de leitura devem ser evitadas as críticas negativas com relação ao texto para que os alunos não percam o estímulo.
- C Durante a leitura, o professor deve solicitar ao aluno que memorize partes do texto para transcrevê-las em uma resenha.
- D Depois da leitura de um texto sobre arte, deve ser feita uma arguição com o aluno para comprovar se ele compreendeu o conteúdo do texto.

QUESTÃO 51

Ana Mae Barbosa descreve, em seu livro *A imagem no ensino da arte*, uma visita de um grupo de alunos à exposição *As bienais no acervo do MAC (1987-1988)* que incluiu: leitura da obra de arte, informação histórica e fazer artístico. As crianças passearam ao redor da escultura representada na figura I. Foram informadas acerca do material, peso e conhecimentos matemáticos do artista. Depois, em um ateliê, desenharam o que haviam visto, cada um sob o seu ponto de vista.



Figura I

Max Bill. Winterthur Suíça, 1908. **Unidade Tripartida**, 1948/49, aço inoxidável, 114 x 88,3 x 98,2. Doação Museu de Arte Moderna, São Paulo. Coleção Museu de Arte Contemporânea/USP.

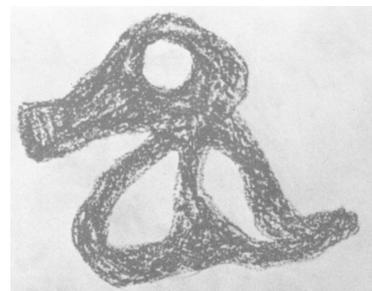


Figura II

Releitura da **Unidade Tripartida** de Max Bill, feita por um aluno.

Com relação à atividade desenvolvida pelos alunos e considerando as imagens das figuras acima, assinale a opção correta.

- A O aluno que fez o desenho apresentado na figura II transformou a escultura de Max Bill em um pássaro, isso significa que ele não conseguiu interpretar a obra, pois não a representou fielmente.
- B Quando o aluno observa obras de arte, deve ser obrigado a escolher uma delas como modelo e suporte de seu trabalho plástico para que possa copiá-la.
- C A informação histórica e a descrição da obra que está sendo observada pelos alunos são desnecessárias, pois influenciariam nas possíveis conclusões a que os alunos chegariam após a visita.
- D O desenho feito pelo aluno, representado na figura II, explora a mutação da aparência da escultura em função de diferentes pontos de vista.

Texto para as questões 52 e 53

O estilo de arte é o mesmo, tanto em escolas particulares quanto públicas, apesar do uso de material mais diversificado nas primeiras. As atividades são em geral centralizadas em trabalhos de ateliê e subordinadas ao mesmo pseudo-original de sucata, aos mesmos temas convencionais, aos mesmos símbolos culturais e comerciais (Natal, dia das Mães etc.), à mesma relação, supostamente nova, entre expressão corporal e expressão pictórica ou expressão plástica e dramatização, usando-se exercícios semelhantes ou, ainda, subordinados à mesma relação superficial entre música e artes visuais, reduzida a uma suposta representação gráfica de música e sons.

Ana Mae Barbosa. *John Dewey e o ensino da arte no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002. 5.ª ed. (com adaptações).

QUESTÃO 52

À luz do texto e com relação ao ensino da arte, assinale a opção correta.

- A Quando o professor, após apresentar imagens de uma obra de arte, solicita ao aluno que interprete essa obra, está sendo negligente, pois esse tipo de atividade impõe restrições ao processo criativo.
- B O professor que prepara o aluno para ler imagens produzidas por artistas está, ao mesmo tempo, preparando este aluno para ler as imagens que o cercam em seu cotidiano.
- C O ensino da arte deve se pautar fundamentalmente na apresentação da evolução das formas artísticas através do tempo, considerando-as como produto que pode ser apreciado por poucos.
- D A melhor forma de ensinar o aluno a fazer a leitura de uma obra de arte é solicitar a ele que responda um simples questionário, dessa forma o professor poderá medir a criatividade de cada aluno.

QUESTÃO 53

A partir do texto e com relação aos objetivos da educação artística, assinale a opção que apresenta um desses objetivos.

- A Desenvolver a criatividade em aulas de arte com base em exercícios espontâneos, isto é, que utilizem colagem desconexa e irrefletida de atividades sem planejamento.
- B Estimular a discussão de temas diversos, preferencialmente aqueles de interesse do professor.
- C Contextualizar as artes visuais, por meio da teoria e da prática, desenvolvendo experiências com a bidimensionalidade e a tridimensionalidade, relacionadas a leitura de imagens, apreciação e contextualização da obra.
- D Desenvolver experiências concretas com materiais — tintas, pincéis, lápis colorido — e temas determinados mesmo para aqueles alunos que não tenham experiência e não dominem esses materiais.

QUESTÃO 54

A mímica e o teatro introduzem o espectador nas realidades da vida interior e no mundo latente dos valores. As tentativas de compreender o mundo pelo naturalismo e pelo realismo materialista estão destinadas a fracassar. As realidades da vida interior só podem ser retratadas pela arte, em que se confundem razão e emoção, e não pelo intelecto ou pelo sentimento, em separado.

Rudolfo Laban. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, p.17.

Com relação às idéias do texto, assinale a opção correta.

- A O texto exclui a arte como linguagem apropriada para a comunicação das realidades da vida interior.
- B No texto, o naturalismo e o realismo materialista são considerados um canal apropriado para introduzir o espectador no mundo latente dos valores.
- C Segundo o texto, a arte da atuação cênica é prejudicada quando o sentimento e a razão se apresentam separados.
- D O tema principal do texto é a interpretação do ator na atuação cênica.

QUESTÃO 55

Com relação ao ensino de arte na escola, assinale a opção correta.

- A A possibilidade de levar o estudante a uma reflexão interior do seu eu e a estabelecer relações com o mundo que o cerca é um dos fundamentos pedagógicos que sustenta o ensino de teatro nas escolas.
- B A dança no contexto escolar se diferencia das outras disciplinas artísticas por usar unicamente o corpo e o palco como elementos de cena.
- C O trabalho de percepção corporal ensinado nas escolas tem pouca utilidade no processo cognitivo pois são exercícios de expressão corporal com fins mecânicos.
- D O professor como mediador do processo de ensino aprendizagem deve trabalhar o texto teatral, tanto no plano intelectual, como no plano da emoção separadamente, pois os alunos chegarão às mesmas conclusões.

QUESTÃO 56

Acerca de metodologias com linguagens teatrais, assinale a opção correta.

- A A sistematização do ensino teatral em contextos formais e não formais de educação, por meio de jogos teatrais, foi elaborada e difundida a partir dos anos 90 do século passado pela atriz, professora e diretora norte-americana Sandra Chacra.
- B No Brasil, o sistema de jogos teatrais spolinianos foi implementado no meio educacional a partir dos anos 70 do século XX, sob a liderança do professor Peter Slade da Universidade de São Paulo, responsável pela tradução e pela experimentação dessa proposta metodológica.
- C Os jogos dramáticos são procedimentos lúdicos com regras explícitas, em que os sujeitos são “fazedores” da situação imaginária.
- D O objetivo pedagógico do jogo é o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio, da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral, em uma perspectiva improvisacional ou lúdica.

QUESTÃO 57

Considerando ainda aspectos da metodologia dos jogos no ensino de teatro, assinale a opção correta.

- A Na estratégia pedagógica dos jogos dramáticos, os sujeitos que jogam podem se dividir em equipes que se alternam nas funções de jogadorese e de observadores.
- B No processo de desenvolvimento cognitivo, o jogo dramático antecede o jogo teatral e essa transição se dá desde o gesto espontâneo, passando pela decodificação do seu significado, até a utilização consciente, estabelecendo, assim, o processo de comunicação com a platéia.
- C Diferentemente do jogo teatral, o jogo dramático é intencional e explicitamente dirigido para observadores, pressupondo a existência de uma platéia.
- D Tanto no jogo dramático como no jogo teatral, o processo de representação dramática ou simbólica no qual se engajam os jogadores desenvolve-se na ação definida, com os papéis de cada jogador estabelecidos *a priori*, visando a interação dinâmica dos jogadores.

QUESTÃO 58

Acerca de aspectos conceituais do ensino de arte, assinale a opção correta.

- A Por meio de práticas sensíveis de produção e apreciação artísticas, no processo de ensino-aprendizagem, os alunos desenvolvem somente saberes que tenham relação com a percepção sensorial/psicológica e afetiva.
- B Um dos objetivos pedagógicos contidos na metodologia triangular de Ana Mãe Barbosa (1971) é a preparação do aluno por meio do fazer artístico para o futuro desempenho de funções mecânicas, técnicas e, principalmente, expressivas para o mercado de trabalho.
- C O fazer teatral, na perspectiva da produção, o apreciar, na perspectiva da percepção, e a contextualização, como a identificação cultural, formam a tríade do ensino da arte na perspectiva da metodologia triangular.
- D As concepções libertadoras da pedagogia de Paulo Freire e a estética brechtiana, ancoradas no sistema spoliniano, não exerceram nenhuma influência no ensino de teatro no Brasil.

QUESTÃO 59**A ação vocal**

A ação vocal é o texto da voz e não das palavras. Os dadaístas em seus poemas fonéticos souberam distinguir essa diferença. Além de **o que** dizer, eles exploravam o **como** dizer, criando uma poesia em que o texto do **como** dizer, era mais relevante que o das próprias palavras. Aliás, no famoso poema optofonético de R. Hausmann, K p'erion, a palavra encontra-se completamente pulverizada, havendo somente ação vocal.

Taparkov. In: Luis Otávio Burnier. *A arte de Ator. Da técnica à representação*. Campinas: UNICAMP, p. 56 (com adaptações).

- A O conceito de texto teatral não pode conter variações da forma pura e simples da linguagem escrita, e um ritual ou uma obra de arte figurativa não se adequam à linguagem da cena teatral.
- B A arte da interpretação do ator, independentemente do tipo de teatro que ele faça, contém um alto grau de subjetividade criativa. O ator é o poeta da ação, e sua poesia estará sempre em como ele representa, por meio de suas ações, para os espectadores.
- C Dizer que a ação vocal é o texto da voz significa que a palavra é a linguagem mais apropriada para a interpretação do texto teatral.
- D A intensidade e a musicalidade da ação vocal em uma cena são resultantes de um conjunto de elementos técnicos, como pontuações, pausas e efeitos de causalidades vocais. Esses aspectos pouco influenciam a dinâmica rítmica da ação, pois esta tem ritmo próprio.

QUESTÃO 60

Quanto a temáticas e conteúdos apontados para o ensino da arte, assinale a opção correta.

- A A ação pedagógica das diversas linguagens artísticas nos currículos das escolas brasileiras se contrapõem às demais disciplinas no que concerne aos objetivos pedagógicos a serem alcançados, pois a arte não tem conteúdo, somente prática.
- B A temática da pluralidade cultural, no que diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais nos diferentes grupos sociais existentes, não pode ser incluída como conteúdo das aulas de teatro, pois esta é uma questão para as disciplinas de história e geografia.
- C Tratar a arte como objeto de estudo e conhecimento significa igualá-la a outras áreas, que pressuponham, além da livre criação, também o pensamento, a organização e a ordenação consciente e racional no desenvolvimento do intelecto.
- D Considerada como área de conhecimento na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a arte passa a ser reconhecida como entretenimento, expressão criativa e treino de atividades motoras.

PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova — que vale **10** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A canhestria juvenil indica o seu pouco à vontade nas suas novas dimensões; é preciso reinstalar-se dentro do próprio corpo, conviver com apelos novos. A par disto, a função categorial, ampliando o alcance da inteligência, abriu espaços para novas definições do Eu. A pessoa se abre para dimensões ideológicas, políticas, metafísicas, éticas, religiosas, que precisa ocupar. Se a interpretação walloniana da adolescência estiver correta, o interesse teórico do jovem estará longe de ser impessoal e abstrato: ele será, pelo contrário, um caso pessoal, passional mesmo, onde a grande questão é descobrir de que lado ele próprio estará.

Yves de La Taille, Marta Kohl de Oliveira e Heloysa Dantas. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Considere que você planeje, execute e avalie atividades em uma turma do ciclo III ou IV e que sua dinâmica de aula leve em conta uma interpretação psicogenética. Nessas condições e a partir do texto

- ▶ descreva uma situação hipotética de conflito na relação professor-aluno, e, nessa situação, redija dissertação argumentando como agiria, no contexto do processo de ensino-aprendizagem, para atingir os objetivos curriculares nesse nível e para consolidar o encontro humano desejado.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	